

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Maués-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.811	MNGN:	Ah, eu fui uma...	2.511
2	3.380	MNGN:	...minha mãe, meus pais, foram os...	6.299
3	7.089	MNGN:	...foram um, muito pobre, né, assim, eles eram pobrezinho.	11.918
4	11.918	MNGN:	No começo eles tiveram, eles tiveram um comerciozinho...	16.206
5	16.206	MNGN:	...e aí depois meu pai criou uns gado, criou, a gente criava...	20.619
6	20.838	MNGN:	...a minha mãe criava, ahn...	23.582
7	23.753	MNGN:	...galinha, pato, peru, picote, tudo quanto era tipo de...	28.063
8	28.496	MNGN:	...de bicho, ahn, a gente criava, né, e tinha bastante.	32.498
9	32.726	MNGN:	Era bastante ovo...	34.269
10	34.675	MNGN:	...e a, a gente passava, levava uma vida...	38.465
11	39.270	MNGN:	...uma vida muito boa, porque, ahn, em casa não faltava nada, né.	43.868
12	43.868	MNGN:	Aí, por mais que faltasse outras, outras coisa mais...	48.491
13	48.702	MNGN:	...difícil como negócio de produto, produção, e morava num, no...	54.684
14	55.254	MNGN:	...no, no, no lugar onde todo ano vezes alagava, né, aí...	60.739
15	61.090	MNGN:	...ficava, aí teve um ano que...	63.527
16	64.200	MNGN:	...que a, a enchente em cinquenta e, e três...	67.777
17	68.090	MNGN:	...a enchente foi muito grande.	70.535
18	70.806	MNGN:	Aí, que tive o sofrimento dos b/ dos pobre dos bichinho, né.	75.639
19	75.981	MNGN:	Meu pai fazia aquelas maromba, mas não...	78.488
20	79.036	MNGN:	...maromba não é mesmo como a terra firme pros bichinho se...	83.328
21	83.570	MNGN:	...se ajeitar, né.	85.102
22	85.424	MNGN:	Aí foi, foi acontecendo...	88.479
23	88.815	MNGN:	...aí depois duns certos tempo foi...	92.182
24	92.182	MNGN:	...foi modificando, né, a gente ficava pra cá, meu pai botou nós na casa dum irmão dele pra estudar...	99.044
25	99.349	MNGN:	...aí a gente vinha estudar e...	101.874
26	102.078	MNGN:	...pra cá era eu e meu irmão mais velho, nós dois.	105.617
27	105.851	MNGN:	Aí quando...	107.306
28	107.807	MNGN:	...aí duns certos tempo ele era de/ a gente antigamente tinha gente muito...	113.440
29	113.797	MNGN:	...que não entendia nada, né, era...	116.157
30	116.303	MNGN:	...analfabeto mesmo e, e, e não compreendia, não, não entendia nada da vida, de coisa que...	123.425
31	123.870	MNGN:	...que levasse pra frente, né.	126.073

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	126.575	MNGN:	Aí a gente veio, papai deixou, ele deixava, trazia tudo, negócio de, de mantimento pra gente.	133.243
33	133.626	MNGN:	E...	134.424
34	134.926	MNGN:	...e aí o meu tio, o meu tio que fazia um dia brabo, bebia, quando ele era ignorante, muito ignorante, ele era.	142.900
35	143.120	MNGN:	Aí tirou a gente da aula e foi...	146.315
36	147.457	MNGN:	...aí a gen/ foi, botou a gente ce/ pra trabalhar em, em, em juta, coisa ou outra, né, lavar juta.	154.780
37	154.969	MNGN:	Ficava de molho o dia todo, perdia a aula.	158.472
38	158.748	MNGN:	Aí depois já, aí depois meu tio, irmão do meu pai, soube, aí botou...	164.991
39	165.186	MNGN:	...botou nele, brigou com ele, aí foi, aí ele tirou a gente.	169.487
40	169.700	MNGN:	Aí a gente não foi mais lá, porque meu tio não deixou mais ele...	173.206
41	173.495	MNGN:	...fazer, mas era, a gente fazia, vivia só com medo, né, com medo, ahn...	178.792
42	179.005	MNGN:	...chegava em casa, quando ele tava na rua era uma beleza, né, em casa, mas quando ele chegava.	184.956
43	185.362	MNGN:	A gente já tava por ali tudo com medo.	188.583
44	188.583	MNGN:	Correndo.	189.587
45	189.587	F1: + MNGN	FALANTE1: A senhora trabalhou na juta, como é que era esse, // esse...	193.793
46	189.587		FALANTE2: A juta...	193.793
47	193.793	MNGN:	...meu pai trabalhava com muita gente, lavei juta, eu, eu ajudava meu pai, nós, quando era tempo assim...	201.510
48	201.510	MNGN:	...cortava a juta, meu pai plantava, né...	204.612
49	204.799	MNGN:	...aí ela crescia, quando ela tava madura...	207.426
50	207.660	MNGN:	...cortava, fazia aqueles feixe...	210.279
51	210.279	MNGN:	...jogava dentro da água...	212.002
52	212.268	MNGN:	...aí pegava os pau, aí eu não sei nem falar como que é, é afogar, né...	218.248
53	218.712	MNGN:	...afogavam a, afogavam a juta...	221.245
54	221.716	MNGN:	...aí quando a juta amolecia a gente ia lavar.	225.634
55	226.111	MNGN:	Pegava a fibra...	228.256
56	228.256	MNGN:	...aí ficava, puxava aquelas fibra...	231.249
57	231.249	MNGN:	...quando a juta era muito fininha mesmo não tinha como puxar, né.	236.033
58	236.226	MNGN:	Aí a gente pegava, quebrava ela todinha miúda, né.	241.156
59	241.156	MNGN:	Aí batia, aí, a gente fica/ mas se tornava, assim, tipo uma brincadeira pra gente, né, porque quando a gente batia n'água aí aqueles pauzinho voavam prum lado, fazia tcun, tchun, tchun, tchun, aí se...	254.166
60	254.451	MNGN:	...tra/ pra gente, a gente já levava aquilo numa brincadeira.	257.609
61	257.945	MNGN:	E aí assim foi.	259.705

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
62	259.705	MNGN:	Eu trabalhei muito, muito tempo, era pequena...	263.831
63	263.831	MNGN:	...no, no, no nosso tempo.	265.549
64	265.823	MNGN:	Ahn, hoje em dia ninguém não pode mais botar ninguém pra trabalhar, né.	270.293
65	270.817	MNGN:	E...	271.505
66	272.086	MNGN:	...e aí foi o tempo que eu vim estudar pra cá, e com dificuldade.	276.314
67	276.603	MNGN:	Aí apareceu um problema num, ninguém nunca, até hoje nunca soube.	281.168
68	281.480	MNGN:	Foi uma...	282.459
69	282.928	MNGN:	...[veículo] ahn, distante, de, de, de vizinho, né, era uma meia hora, uma hora, mais ou menos, de, de distância dos vizinho.	291.605
70	292.044	MNGN:	Aí minha mãe levou a gente pra...	294.298
71	294.572	MNGN:	...viemos estudar aqui.	296.074
72	296.074	MNGN:	A minha mãe levou a gente, pediu pra professora...	299.290
73	299.769	MNGN:	...alevou a gente pra passar uns dia lá e pra lavar roupa.	304.224
74	304.224	MNGN:	Que a gente era pequeno, não sabia nem cuidar direito.	307.608
75	308.249	MNGN:	Aí lá pra lá eu desencordia as, as roupa, ficava a blusa, ficava encardida lá.	313.448
76	313.800	MNGN:	Aí no dia que a gente foi pra lá apareceu, aparecia as coisas...	319.025
77	319.025	MNGN:	...pegava fogo, né.	320.672
78	320.672	MNGN:	Tocou fogo na casa que queimou, acabou, aí acabou com tudo que nós tinha mesmo.	327.068
79	327.280	MNGN:	Até as roupa, farda de aula que a mamãe lavou, levou, pegou fogo, era uma coisa que ninguém, aparecia a...	336.189
80	336.713	MNGN:	...a gente tava conversando aqui, por exemplo, a mamãe fazia, acabava de fazer, era fogo de lenha, né, fogão de lenha.	344.623
81	344.623	MNGN:	Naquele tempo não exi/ não existia...	347.908
82	348.142	MNGN:	...nem se falava em, em fogão de, a gás.	352.235
83	352.829	MNGN:	[veículo] E quando ela acabava, aí acabava de fazer as coisa, ela jogava água no fogo pra n/ pra evitar o fogo.	361.004
84	361.269	MNGN:	A gente tava conversando, aparecia, colocava a lamparina...	365.561
85	365.913	MNGN:	...a, uma, chamava lamparina, né...	367.908
86	367.908	MNGN:	...antigamente era lamparina.	369.764
87	370.009	MNGN:	Aí botava, acendia, quando dava fé a lamparina tava apagada, quando dava fé a lamparina se acendia por ela.	377.218
88	377.799	MNGN:	Acendia mesmo, ela acendia...	380.039
89	380.244	MNGN:	...todas as, as lamparina, por onde tivesse espalhado.	383.976
90	384.524	MNGN:	E, e aí quando foi nessa, nessa época, aí que a gente foi pra lá...	390.464

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
91	391.027	MNGN:	...aí...	392.050
92	392.464	MNGN:	...aí pegou fogo, aí queimou, começou queimar, ninguém não, não viu, quando a gente viu, a gente tava lá na roça, até tava capinando, era eu e meu irmão.	403.142
93	403.698	MNGN:	E aí ta/ nós táva lá capinando.	406.102
94	406.102	MNGN:	Sumia terçado, sumia, sumia tudo, por exemplo, tá aqui isso aqui no se/ no piscar do seu olho sumia.	413.758
95	414.520	MNGN:	E ninguém não sabe o, o, o significado, né, que é, que acontecia.	420.531
96	420.836	MNGN:	E aí começou aparecer esse fogo, né, na, acender as lamparina, assim, qualquer hora do dia mesmo.	427.836
97	428.048	MNGN:	A minha mãe ficou com medo e ia apagar, quando acabava de fazer as coisa, ela apagava o fogo.	433.229
98	433.627	MNGN:	[veículo] E quando foi nesse dia a gente saiu, ninguém não tava em casa, só meu pai...	438.199
99	438.410	MNGN:	...que ficou em casa enquanto nós fomos lá pra, nós táva capinando lá pra frente, que nós já vinha, no dia que ele vinha trazer a gente.	447.117
100	448.079	MNGN:	E a ma/ minha mãe foi lá pra...	450.483
101	450.854	MNGN:	...pro lago com meu irmão, foram...	453.616
102	454.266	MNGN:	...tarrafeiar, levar tarrafa pra pegar uns peixe pra trazer, né.	458.212
103	459.077	MNGN:	E...	459.927
104	460.272	MNGN:	...e foi na, nesse acontecido, quando eu ia, escutava aquele barulho, 'papai, lá vem o na/ a lancha'.	468.041
105	468.439	MNGN:	O navio, o que vinha naquele tempo era, tinha a chatinha Aquidabana, que chamava aquele, aqueles barco...	476.825
106	477.142	MNGN:	...que trab/ ahn, andava tudo a vapor, né, só...	480.546
107	480.882	MNGN:	...beig, beig, bei, aquele barulhão...	483.280
108	483.639	MNGN:	...e...	484.569
109	485.444	MNGN:	...e aí eu falava pra ele, ele disse, 'que, que lancha, que não é tempo de lancha, menina, tu tá ficando doida?'	492.000
110	492.000	MNGN:	Digo, 'não, papai, mas o senhor não tá será escutando o barulho da'...	495.732
111	495.970	MNGN:	...'da lancha', aí ele quebrou um galho de maniva...	499.216
112	499.502	MNGN:	...pra me lambar, que eu tava teim/ ahn, teimando, não, eu tava insistindo pra ele prestar atenção, e ele não prestava atenção no q/ no barulho, né.	508.799
113	509.241	MNGN:	Aí ele pegou, ah, eu saí correndo, seu...	512.610
114	512.610	MNGN:	...saí correndo, aí eu cheguei lá em frente, ele...	515.633
115	515.891	MNGN:	...aí quando eu olhei pra cima, nosso, o nosso terreno fazia frente pra cima, pra quem vinha, quem vinha de baixo e de cima, né.	524.302

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
116	525.031	MNGN:	Uhm, quando eu olhei eu não vi nada, nenhum barco, nem nada, era só aquele zoadeiro.	530.984
117	531.483	MNGN:	Que eu viro pra trás, senhora, o fogo tava em cima da casa.	536.432
118	537.139	MNGN:	[veículo] Um barulhão, aí eu gritei pra ele, 'meu pai, pai, tá pegando fogo, nossa casa, pai'.	543.296
119	543.859	MNGN:	'Não, não brinca, minha filha', e, 'não'...	546.695
120	546.695	MNGN:	...'tava falando, eu tava falando pro senhor que eu tava escutando aquele barulho, o senhor não quis dar atenção.'	553.360
121	553.360	MNGN:	Aí corremos pra lá pra, foi eu, ele e uma irmã minha de criação, que a minha mãe criou.	559.687
122	560.047	MNGN:	[veículo] Aí a gente chegou lá não tinha mais como f/...	562.821
123	563.014	MNGN:	Tava todo arriado, aí ele entrou da/ entrou lá dentro da casa e...	567.190
124	567.409	MNGN:	...inda salvou mais duas, duas espingarda naquele tempo, uma d/ uma doze, uma dezesesseis, parece.	574.625
125	574.856	MNGN:	E aí negócio de a/ ele assombrado, assim...	577.860
126	578.169	MNGN:	...a/ a/ aperreado, né.	580.816
127	580.816	MNGN:	Invés dele cortar na corda da rede, ele cortava era no punho.	585.506
128	585.757	MNGN:	Torou os punho da rede, jogava pela janela, e nós não tinha condição.	590.474
129	590.474	MNGN:	Ele ainda se popocou tudo, aí depois...	593.161
130	593.395	MNGN:	...veio essa queimação de fogo, aí viemos, aí a gente veio...	597.221
131	597.549	MNGN:	...viemos pra cá, morava na casa dos outros por aí.	601.296
132	601.678	MNGN:	E, pra descer, não sabe como é, quando a gente vive nessa vida bolando, né.	606.731
133	606.731	MNGN:	Foi uma vida, minha vida foi uma vida sofrida, desde de, de, de, de criança.	612.732
134	613.107	MNGN:	Não era muito sofrida, assim, porque meu pai era muito virado, meu pai era um homem maravilhoso, meu pai era um homem muito bom.	622.402
135	622.785	MNGN:	E...	623.699
136	623.988	MNGN:	...e não tomava, não bebia, ca/ depois duns certos tempo deu de beber, aí na bebida dele que...	630.927
137	631.341	MNGN:	...deu um, um, deu umas...	633.650
138	635.120	MNGN:	...e aí a gente foi vi/ levando a vida, né, estudava pra cá, estudava pra ali...	641.133
139	641.133	MNGN:	...à vez não tinha condição d/ não tinha como comprar um livro, uma coisa, ficava emprestando dos outro.	647.577
140	647.772	MNGN:	À vez nem sandália [vozes] a gente não tinha pra andar, né.	652.052
141	652.290	MNGN:	[vozes] Aí era difícil, ficou difícil, ficou uma situação muito...	656.991
142	657.933	MNGN:	...triste.	658.900

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
143	658.900	MNGN:	Aí depois foi indo, foi, a gente foi crescendo, foi assim mesmo com sacrifício...	663.686
144	663.686	MNGN:	...a gente trabalhava com a minha mãe pela, a, na, na, na, pra cá pra essa estrada aí do, do mundo, trabalhando com um e com outro...	672.505
145	672.505	MNGN:	...ahn, no guaranazal, fazendo, apanhando guaraná, à vez colhendo, catando guaraná, né.	679.111
146	679.111	MNGN:	E separando guaraná, guaraná, queima o, o...	682.826
147	683.160	MNGN:	...o branquinho com o, tem o preto que chamam, né, separa.	687.934
148	687.934	MNGN:	Aí fica o brilhoso, separava pro outro lado.	691.103
149	691.478	MNGN:	E aí a gente foi vivendo, aí a gente foi estudando, aí eu não tive...	696.747
150	696.961	MNGN:	...não tive como terminar todo meus estudo.	700.567
151	700.787	MNGN:	Aí eu, como e/ como eu era mais velha, aí a minha mãe tirou, me tirou pra ajudar, pra trabalhar, pras outra, [veículo] pra outras minhas irmã estudarem, né.	711.281
152	711.563	MNGN:	Que é aonde a minha duas, eu tenho duas irmãs, a, uma é...	716.218
153	716.832	MNGN:	...é o sa/ mais criança, que ela se formou, ela se formou...	721.677
154	721.912	MNGN:	Ela tem várias formatura, ela tem o escritório dela em Manaus...	727.114
155	727.353	MNGN:	...aí depois elas foram embora pra Manaus, aí foi o tempo que eu me casei e...	732.281
156	732.747	MNGN:	...e aí eu fui pra aqueles confim de meu Deus, que eu não sabia pra onde que ia, muito longe da...	739.149
157	739.388	MNGN:	...muito longe daqui e triste.	741.906
158	741.906	MNGN:	Longe de gente, não tinha...	744.286
159	744.286	MNGN:	...não tinha vizinho, não tinha com quem conversar.	747.531
160	747.531	MNGN:	Eu chorava bastante, por causa que eu saí do lado da, da minha mãe, né.	753.388
161	753.388	MNGN:	E...	754.231
162	754.480	MNGN:	...aliás, que os, os...	756.750
163	757.024	MNGN:	...os pais de/ o meus sogro que foram meus sogro, meu sogro foi um, um segundo pai pra mim.	763.947
164	763.947	MNGN:	E ele, tudo ele me, me...	766.035
165	766.035	MNGN:	...me conformava, ele fazia me conformar e...	769.613
166	769.785	MNGN:	...e, e ele dava, conversava comigo bastante.	773.393
167	773.393	MNGN:	Aí foi indo, foi indo, até que eu fui me acostumando, né, e...	777.369
168	777.607	MNGN:	...viver na...	778.619
169	779.002	MNGN:	...na...	779.682
170	780.010	FALANTE1:	Quantos filhos a senhora teve?	783.340
171	780.010	FALANTE2:	Olha, eu tive...	783.340
172	784.061	MNGN:	...eu tive na verda/ na realidade eu tive seis, seis filha...	790.385

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
173	790.753	MNGN:	...seis filha mulher.	792.327
174	792.688	MNGN:	E dois un/ dois homem, quer dizer que dois, porque um m/ morreu, né, não nasceu, eu abortei, perdi ele.	801.517
175	802.296	MNGN:	E, e o, um só tenho, vi/ vivo só tenho quatro filha...	807.712
176	807.712	MNGN:	...e, e um filho só...	809.684
177	809.684	MNGN:	...só que Deus me deu, consentiu.	813.047
178	813.286	E1:	A senhora f/ a senhora falou no início que trabalhou na juta.	817.440
179	817.440	MNGN: + E1	FALANTE1: Unhum. // Ah, depois?	827.751
180	817.440		FALANTE2: E aí a senhora chegou até na lavagem da, da juta, eu tin/ tenho curiosi/ curiosidade de saber como é que vocês faziam depois pra secar essa juta.	827.751
181	827.751	MNGN:	A gente batia, tirava toda aquela sujeira da juta, né, ela ficava, ficava bem bonita, a gente lavava até ela ficar brilhando mesmo, né.	837.777
182	838.027	MNGN:	Aí a gente pegava e papai amarrava, fazia aquela cabeça dela...	843.087
183	843.275	MNGN:	...aí tinha um va/ fazer o varal, né.	845.874
184	845.874	MNGN:	Aí botava...	847.113
185	847.497	MNGN:	...a, a...	848.726
186	849.007	MNGN:	...a juta no varal, aí espalhava, aí o sol que secava.	853.325
187	853.563	MNGN:	Aí quando ela ficava bem sequinho, aí a gente fazia os fardo, né.	858.743
188	858.982	MNGN:	Papai tinha aqueles negócio que ele, ele fazia de pau, assim, tudo...	863.823
189	864.065	MNGN:	...imprensava, né, imprensa, que ele chamava.	866.672
190	866.946	MNGN:	Aí ele botava lá depois e botava aquelas fibrona mesmo bem larga de juta.	872.774
191	873.047	MNGN:	Aí depois, aí enrolava assim, aí apertava, aí fazia os fardo.	877.480
192	877.871	E1:	Não era perigoso ficar ali dentro d'água?	880.618
193	880.978	MNGN:	Era perigoso.	882.666
194	882.666	MNGN:	A/ arriscado da, ahn, onde aquela bicha, como é, dava muito, a, a sucuriçu, né.	889.397
195	889.397	MNGN:	Aquele bicho que chamam, o sanguessuga.	892.111
196	892.330	MNGN:	Que grudava na gente, cada uma enorme, eu nunca tive, não f/ nunca fui medrosa, assim, né, mas...	899.036
197	899.302	MNGN:	...mas tinha, minhas irmã quando pegava nelas, uhm, só faltava morrer.	904.014
198	904.014	E2:	Como é que fica quando pega?	906.028
199	906.283	MNGN:	Quando ela, a sanguessuga, ela gruda, ela, ela é um, um bichinho preto, quando ela se espicha, ela vai lá...	914.104
200	914.409	MNGN:	...aí ela, no que ela, ela suga aqui, aí se ela for pequena...	919.633
201	919.633	MNGN:	...que aí o tamanho dela, ela mete o bico aqui e espicha outro pra cá, enterra outro daqui, aí ela fica até encher a barriga dela de sangue.	929.483

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
202	929.483	:2: + MNGN	FALANTE1: E quando a pessoa vê que está presa ali no corpo, como é que faz pra // tirar?	935.092
203	929.483		FALANTE2: Pra tirar?	935.092
204	935.092	MNGN:	Aí fazia assim, ahn, a gente fazia, papai, papai ensinou a gente botava sal, limão...	941.878
205	942.502	MNGN:	...quando ela tava, quando se espremia, papai espremia limão, assim.	946.919
206	947.184	MNGN:	O, o, junto com sal, aí ela...	949.381
207	949.693	MNGN:	...ela sair.	950.733
208	950.733	:2: + MNGN	FALANTE1: E quando ela saía ficava machucado? // É?	955.973
209	950.733		FALANTE2: Ficava, o quê? Ahn, ficava botando sangue.	955.973
210	956.255	MNGN:	Mas não, não, não inflamava, não.	958.464
211	958.464	:2: + MNGN	FALANTE1: Não?	959.331
212	958.464		FALANTE2: Não.	959.331
213	959.331	MNGN:	Nunca inflamou.	960.506
214	960.929	MNGN:	Aí ma/ a gente matava, era, bicha, era, tava botando já o...	964.873
215	965.209	MNGN:	...o sangue, né.	966.316
216	966.316	MNGN:	O sangue, já tinha sugado o sangue.	968.700
217	968.700	MNGN:	É rápido aquilo.	970.228
218	971.064	MNGN:	É muito rápido.	972.352
219	972.352	E1:	A senhora trabalhou na, na roça?	974.288
220	974.288	MNGN: + E1	FALANTE1: Trabalhei muito, // me criei...	976.161
221	974.288		FALANTE2: Como é que era?	976.161
222	976.427	MNGN:	...me criei na roça.	978.048
223	978.048	MNGN:	Uhm, minha mãe diz que quando eu era pequena e não tinha com quem ficar, nem quem me vigiar, aí ela ia pra lá, fazia um buraco...	989.233
224	989.739	MNGN:	...ela fazia um buraco na terra...	991.754
225	991.950	MNGN:	...aí forrava com pano e me botava lá.	995.131
226	995.131	MNGN:	Eu ficava lá no buraco, aí, ahn, fazia uma cobertura, né.	999.327
227	999.663	MNGN:	Acho que lá, eu ficava lá, eu já não me lembro bem, mas eu...	1.004.510
228	1.004.510	MNGN:	...eu, eu, quando, porque ela, né, contava, né.	1.007.793
229	1.008.035	MNGN:	Eu só sei que ela diz que assim eu fui me criando, depois eu fui crescendo, né, fui aprendendo fazer, ajudando ela na roça, a gente capinava.	1.018.509
230	1.018.509	MNGN:	Plantava roça, trabalhei muito, muito mesmo...	1.022.268
231	1.022.463	MNGN:	...na roça, até com...	1.024.779
232	1.025.475	MNGN:	...a gente fazia plantio, fazia um roçado, fazia aqueles plantio de roça, de dois, três, chamam quadro, né, outros chamam hectare, né.	1.037.649
233	1.037.894	MNGN:	E, mas na l/ nas língua de/ deles por aqui é a quadro.	1.041.691
234	1.042.167	MNGN:	Quadro de roçado, de, de roça.	1.045.142
235	1.045.376	MNGN:	Aí a gente fazia assim...	1.047.151
236	1.047.393	MNGN:	...m/ aí convidava os, os vizinho que, ahn, aí pra [ave] fazer o puxirum, que chamava o puxirum, né.	1.055.829

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
237	1.055.829	MNGN:	Aí todo mundo vinha pra cá ajudar.	1.058.482
238	1.058.482	MNGN:	Por exemplo, o senhor ia fazer a sua plantação...	1.061.433
239	1.061.433	MNGN:	...aí o senhor reunia tudinho, eles vinham tudo.	1.065.033
240	1.065.033	MNGN:	Quando era o dia da, da, dos dele ia todo mundo pra lá.	1.068.870
241	1.068.870	MNGN:	E assim a gente foi...	1.070.537
242	1.070.537	MNGN:	...foi vivendo.	1.071.697
243	1.071.697	E1:	E pagava um pro outro?	1.073.190
244	1.073.190	MNGN: + E1	FALANTE1: Pagava assim como eu tou dizendo, uma ajuda assim da, // é, do trabalho.	1.078.784
245	1.073.190		FALANTE2: Do trabalho, né.	1.078.784
246	1.078.784	MNGN:	Trocando, trocava dia...	1.081.421
247	1.081.608	MNGN:	...ahn, pra, pra plantar.	1.083.602
248	1.083.602	MNGN:	Aí ia, depois que meu pai...	1.086.264
249	1.086.573	MNGN:	...aí meu pai, depois meu pai foi embora pra, levaram ele pra trabalhar num, num mato, né, negócio de pau-rosa.	1.093.583
250	1.093.849	MNGN:	Aí v/ aí que ficou difícil mesmo.	1.096.573
251	1.096.573	MNGN:	Mamãe se virava, coitada, minha mãe...	1.099.443
252	1.099.662	MNGN:	...minha mãe se bateu muito pra nos criar.	1.102.163
253	1.102.163	E2:	[ave] Essa, ahn, esse trabalho no pau-rosa era como?	1.105.257
254	1.105.461	MNGN:	Esse pau, ahn, pau-rosa é na, na mata, eles entravam na mata, exploravam pau-rosa.	1.112.138
255	1.112.138	MNGN:	Tiravam pau-rosa, rolavam aqueles pau pra trazer pra...	1.116.681
256	1.116.932	MNGN:	...pra, pra, pra trazer pra usina, né.	1.119.665
257	1.119.946	MNGN:	Botavam nos batelões e, e os barco que traziam pro...	1.125.774
258	1.126.181	MNGN:	...ahn, ele trabalhava na, na época de, de...	1.130.226
259	1.130.554	MNGN:	...da/ nessa época tinha muito, muita...	1.134.195
260	1.134.769	MNGN:	...muito, muito pau-rosa, né.	1.137.184
261	1.137.184	:2: + MNGN	FALANTE1: E o pau-rosa era usado pra fazer // o quê?	1.142.336
262	1.137.184		FALANTE2: É usado pra fazer pe/ ahn, pra fazer incenso.	1.142.336
263	1.142.610	MNGN:	Incenso...	1.143.872
264	1.144.042	MNGN:	...ahn...	1.144.912
265	1.145.519	MNGN:	...e outras coisa mais.	1.147.313
266	1.147.313	:2: + MNGN	FALANTE1: A senhora falou que na época da cheia, pessoal fazia maromba, né?	1.151.243
267	1.147.313		FALANTE2: É.	1.151.243
268	1.151.243	E2:	Que que é essa maromba?	1.152.340
269	1.152.340	MNGN:	Maromba é, é o negócio que eles faziam de pau, né.	1.156.557
270	1.156.557	MNGN:	Eles afincavam os pau a, a, por exemplo, tá baixo, né, eles afincavam aqueles mourão grosso, né.	1.163.661
271	1.163.661	MNGN:	Aí prega, fazia uma, a/ aquela...	1.166.581
272	1.166.804	MNGN:	...aquelas coisa, botavam aquela, é tipo um flutuante, né, que eles faziam.	1.172.009
273	1.172.267	MNGN:	Ahn, ahn, a maromba.	1.173.840

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
274	1.174.079	MNGN:	Ahn, ahn, ele, aí eles colocavam e aí colocavam os gado em cima.	1.178.877
275	1.179.072	MNGN:	Gado, galinha, cachorro, tudo.	1.182.092
276	1.182.279	MNGN:	Não tinha pra onde ir.	1.184.188
277	1.184.188	MNGN:	Aí foi no tempo, nesse tempo que, dessa enchente, que destruiu mesmo tudo.	1.190.373
278	1.190.516	MNGN:	Aí tinha um, um vizinho lá que, que se, que re/ arrendou pra ele passar pra lá.	1.198.128
279	1.198.128	MNGN:	Naquele tempo finado Donga Michiles, pai do Beto fi/ do Beto Mequilis...	1.204.091
280	1.204.425	MNGN:	...eles eram tudo vizinho na, aí no, no, no, rio Urubu, que chamam, né.	1.208.969
281	1.209.251	MNGN:	Aí disse pra ele botar o gado pra lá, que era perto.	1.212.903
282	1.213.192	MNGN:	Aí ele não quis, era desses que...	1.216.725
283	1.217.007	MNGN:	...que carregavam um pouco de orgulho, né, era meio orgulhoso, não queria se dar...	1.222.668
284	1.222.907	MNGN:	...aí, m/ um vizinho do outro lado ofereceu pra ele, passou o gado pra lá.	1.228.535
285	1.228.535	MNGN:	Gado bonito, lindo, ba/ todo mansinho.	1.232.055
286	1.232.573	MNGN:	Aí quando, o que que aconteceu?	1.235.606
287	1.235.606	MNGN:	Aí quando, não demorou oito dia, lá vem notícia que o gado tava morrendo tudo.	1.241.146
288	1.241.842	MNGN:	Aí foram pra lá, foram ver...	1.244.275
289	1.244.275	MNGN:	...aí aonde eles botaram, ele de/ ele arrendou era uma...	1.248.288
290	1.249.081	MNGN:	...era uma, era uma área que tinha muito timbó.	1.254.958
291	1.255.314	MNGN:	Que a timbó é o veneno que ele come e, e mata.	1.260.110
292	1.260.355	MNGN:	Mata ele.	1.261.349
293	1.261.560	MNGN:	E, e mata até gente mesmo, que eles bate aquele cipó, tira aquele leite, até...	1.267.419
294	1.267.615	MNGN:	...até na, na, nessa coisa aí teve um tio, um tio meu que fez...	1.272.971
295	1.273.276	MNGN:	...que fez essa estripulia de...	1.275.506
296	1.275.772	MNGN:	...bebeu ci/ tirou o leite daquela coisa [vozes] e tomou, findou morrendo.	1.281.514
297	1.281.514	F1: + MNGN	FALANTE1: A senhora criou os seus filhos já aqui em Maués? // Aqui na cidade?	1.288.816
298	1.281.514		FALANTE2: É, eu criei meus filho aqui em Maués. Aqui.	1.288.816
299	1.288.816	MNGN:	Eu criei meus filho, a maior parte do, do, do, do tempo, eles já veio, já vieram...	1.295.574
300	1.295.812	MNGN:	...já no tempo de eles virem pra escola.	1.298.320
301	1.298.320	MNGN:	E eu não tinha casa aqui, não tinha onde morar.	1.301.616
302	1.302.127	MNGN:	Eu botava eles, eram os dois, né.	1.305.034
303	1.305.034	MNGN:	Bota/ deixava ele com a minha mãe.	1.307.287
304	1.307.748	MNGN:	Aí eles ficavam com a minha mãe...	1.309.851
305	1.309.976	MNGN:	...todo mês eu tava vindo, trazendo rancho pra eles, assim, no caso.	1.314.504

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
306	1.314.731	MNGN:	Aí foram aprendendo, foram...	1.316.989
307	1.317.317	MNGN:	...e aí depois, graças a Deus, todo mundo estudou, aprendeu.	1.322.446
308	1.322.626	MNGN:	E...	1.323.385
309	1.323.870	MNGN:	...é como desses que, tem uns que...	1.326.120
310	1.326.338	MNGN:	...que têm vontade de aprender, mas tem uns que não têm, né.	1.330.312
311	1.330.312	MNGN:	Porque o, minha vontade era de ver meus filho aprender e ser tudo formado, e ser alguém na vida deles.	1.337.678
312	1.337.998	MNGN:	Mas acontece que...	1.339.764
313	1.340.006	MNGN:	...as menina, maioria não quiseram.	1.342.628
314	1.343.090	MNGN:	Quiseram saber de estudo, era só namorado...	1.346.664
315	1.346.910	MNGN:	...e, e, e o que, que no fim deu, né.	1.350.060
316	1.350.510	MNGN:	No fim tem umas que tá bem, tem umas que, ahn, não tão.	1.354.395
317	1.354.637	MNGN:	E o meu, e aí os menino estudaram.	1.357.007
318	1.357.007	MNGN:	Teve uma que casou...	1.358.605
319	1.359.121	MNGN:	...e sofria, coitada, mas aí ela virou a...	1.362.536
320	1.363.745	MNGN:	...ela deu volta por cima, né.	1.366.349
321	1.366.349	MNGN:	[ave] E o marido não queria que ela estudasse, ela f/ casou tão nova, tava na sétima série, naquela...	1.372.838
322	1.373.088	MNGN:	...naquele ano tinha admissão o ginásio no, no meu tempo que eu estudava, né, eu estudei até admissão no ginásio.	1.380.861
323	1.381.552	MNGN:	E...	1.382.596
324	1.383.314	MNGN:	...e aí foi o tempo que, ahn, eu me casei com, com ele, e fui-me embora lá pro mato, aí eu não estudei mais.	1.389.042
325	1.389.346	E2:	Essa madeira que a senhora tem em cima da mesa é o quê?	1.392.336
326	1.392.336	MNGN: + E2 FALANTE1:	Esse aqui? // Esse aqui é, é, chama-se, ele é um cipó.	1.397.523
327	1.392.336	FALANTE2:	É.	1.397.523
328	1.397.523	MNGN:	Esse aqui chama saracura-mirá.	1.400.327
329	1.401.160	MNGN:	Né.	1.401.764
330	1.401.764	E2:	E serve pra quê?	1.402.972
331	1.402.972	MNGN:	[veículo] Esse aqui serve pra...	1.405.290
332	1.406.377	MNGN:	...pra...	1.407.252
333	1.407.643	MNGN:	...reumatismo...	1.409.378
334	1.410.167	MNGN:	...dizem que f/ dizem também que é bom pra diabete, né, pra...	1.414.459
335	1.414.698	MNGN:	...eu sei que ele é amargo, a gente pega ele, que até peguei...	1.418.392
336	1.418.633	MNGN:	...aí pega ele, raspa, aí pega uma faca...	1.422.560
337	1.422.952	MNGN:	...aí raspa ele, né, quando ele tá verde, ele é legal, a gente...	1.429.121

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
338	1.429.121	MNGN:	...mete a faca, ele fica, sai aquela cha/ coisa mulato, né.	1.433.480
339	1.433.855	MNGN:	Aí bo/ você bota dentro d'água, com um pouco mais tá vermelhinho.	1.437.926
340	1.437.926	MNGN:	Cê toma, amarga.	1.439.553
341	1.439.882	MNGN:	É amarga.	1.440.987
342	1.441.690	MNGN: + E2	FALANTE1: Aí é...	1.444.180
343	1.441.690		FALANTE2: E dura, e dá um efeito bom?	1.444.180
344	1.444.180	MNGN:	Dá.	1.445.013
345	1.445.013	MNGN:	É bom.	1.445.975
346	1.445.975	MNGN:	É bom pra qualquer tipo de dor, reumatismo...	1.449.271
347	1.449.482	MNGN:	...pra reumatismo sempre ele é bom.	1.451.521
348	1.451.802	MNGN:	E, e...	1.452.944
349	1.453.233	MNGN:	...e, e assim vai outras...	1.455.512
350	1.456.076	MNGN:	...coisa, história.	1.457.764
351	1.457.764	E2:	Ahn, eu queria que a senhora contasse pra gente alguma história que a senhora tenha conhecido de boto.	1.463.588
352	1.464.060	MNGN:	De boto?	1.465.287
353	1.466.788	MNGN:	[risos] Se eu tinha conhecido de boto?	1.469.599
354	1.469.599	MNGN:	Ó...	1.470.146
355	1.470.580	MNGN:	...eu não, não, não, não sei se era, acho que era de boto...	1.474.649
356	1.476.201	MNGN:	...era uma, até, até um caso que aconteceu...	1.480.839
357	1.481.378	MNGN:	...comigo próprio.	1.483.040
358	1.483.690	MNGN:	Ó, eu, eu tava, eu fui lá no, no interior...	1.488.424
359	1.488.424	MNGN:	...a gente bo/ trabalhava com muita gente naquele, na, no tempo, né.	1.493.515
360	1.493.515	MNGN:	Bastante gente.	1.494.727
361	1.494.727	MNGN:	Trinta, quarenta pessoa.	1.496.841
362	1.496.841	MNGN:	Tinha muito trabalho...	1.498.867
363	1.499.180	MNGN:	...e, aí quando foi um belo dia, aí o, tinha uma s/ uma senhora que moravam aí...	1.506.597
364	1.506.870	MNGN:	Aí foram pra lá pro...	1.508.548
365	1.508.783	MNGN:	...trabalhar lá, foram juntar guara/ juntar guaraná, que dava guaraná, mas muito guaraná, que ninguém não vencia.	1.516.226
366	1.516.226	MNGN:	E caía muito guaraná, chega ficava só...	1.519.763
367	1.520.166	MNGN:	...era só juntar, assim, com as duas mão e botando [veículo] numa vasilha, guaranazal era tudo limpo, né.	1.526.056
368	1.526.056	MNGN:	A gente, no tempo, na, quando tava se aproximando o fábrica...	1.530.277
369	1.530.599	MNGN:	...a gente mandava fazer limpeza, puxávamos toda aquelas folha embaixo, ficava...	1.535.655
370	1.536.076	MNGN:	...ficava, ahn, caía aquelas pouca folha, né, mas aí...	1.539.384
371	1.539.808	MNGN:	...dava pra juntar.	1.541.039

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
372	1.541.470	MNGN:	Aí de/ a gente deu prum, um, um pessoal, mas eu não sabia...	1.546.173
373	1.546.361	MNGN:	...aí a mulher, a mulher tava menstruada.	1.549.465
374	1.549.715	MNGN:	A mulher do rapaz, né, que foram juntar.	1.552.540
375	1.553.084	MNGN:	E, aí quando...	1.555.050
376	1.555.559	MNGN:	...quando eu vim, aí eu fui, aí eu tava com um bocado de roupa pra lavar.	1.560.925
377	1.561.211	MNGN:	Tá na ponte...	1.562.575
378	1.562.833	MNGN:	...pra mim enxaguar.	1.564.282
379	1.564.821	MNGN:	Aí eles tavam lá conversando e...	1.568.416
380	1.568.643	MNGN:	...e aí eu conversei, tava dando atenção pra eles lá, [veículo] e aí eu...	1.572.939
381	1.573.378	MNGN:	...depois, 'não, a gente já vai', 'também já', 'tá bom'.	1.576.915
382	1.577.486	MNGN:	Aí minha s/ ahn, aí eu fui atrás, eles foram na frente...	1.581.776
383	1.581.776	MNGN:	...e eu fui atrás dele de/ caminho, descendo pra, pra beira, pro porto.	1.586.898
384	1.588.368	MNGN:	Quando chegou lá na, na, na, na beira, eles embarcaram a canoa e...	1.592.717
385	1.592.980	MNGN:	...e seguiram a viagem deles, né.	1.595.298
386	1.596.990	MNGN:	Aí, ahn, comecei pegando a roupa, aí começou me...	1.601.771
387	1.602.107	MNGN:	...me arrupiar tudinho, dar um arrupio no meu corpo, assim, um, um arrupio, água doía...	1.608.896
388	1.608.896	MNGN:	...muito fria...	1.610.047
389	1.610.515	MNGN:	...aí eu não, não, não aguentei, eu lavei a roupa.	1.614.170
390	1.614.170	MNGN:	Aí eu subi pra, pra terra, subi tremendo.	1.617.348
391	1.617.591	MNGN:	Meus filho eram tudo pequeno.	1.619.635
392	1.620.080	MNGN:	Aí...	1.620.896
393	1.621.322	MNGN:	...aí eu peguei e chamei um, um, um menino, um rapazinho que tinha lá e digo, 'vai pegar a bacia de roupa lá'.	1.628.483
394	1.628.702	MNGN:	Aí, 'minha filha, eu vou estender', já davam conta de estender, aí...	1.632.443
395	1.632.857	MNGN:	...já fui tremendo.	1.634.871
396	1.635.118	MNGN:	Aí quando foi na hora...	1.637.579
397	1.637.829	MNGN:	...na hora do, do coisa, aí eu passei mal.	1.641.266
398	1.641.266	MNGN:	Mal mesmo, me deu uma febre, tremor.	1.643.829
399	1.644.187	MNGN:	Aí eu perdi, d/ aí eles dizem que eu...	1.647.316
400	1.647.316	MNGN:	...eu fiquei, não fiquei em mim, não era eu.	1.650.761
401	1.651.121	MNGN:	Eles dizem que não era eu.	1.653.146
402	1.653.146	MNGN:	Aí eu ficava, [veículo] diz que eu fiquei muito dura, aí tinha uns menino, vieram, vieram pra me agarrar.	1.658.621
403	1.658.621	MNGN:	Me segurar, né, que diz que eu tava, e tava diz que toda lisa, lisa, lisa, diz que parecia que tinham derramado, assim, um...	1.666.553
404	1.666.553	MNGN:	...uma goma em mim, fiquei...	1.668.456
405	1.668.964	MNGN:	...aí eles não conseguiam mant/ aí o...	1.672.006

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
406	1.672.006	MNGN:	...o, o menino veio, aí o menino, todo que vinha diz que eu metia a mão e...	1.677.114
407	1.677.114	MNGN:	...era homem, né, batia e ninguém não encostava perto de mim.	1.680.647
408	1.680.885	MNGN:	Eu dava cada solavanco que eu jogava lá...	1.684.491
409	1.684.491	MNGN:	...diz que eu fiquei com, muito forte.	1.686.455
410	1.686.945	MNGN:	Aí o, o, veio um menino, um menino que gostava mais de, era mais chegado lá em casa...	1.694.082
411	1.694.082	MNGN:	...ele veio de lá, assim, olhando de lá.	1.696.492
412	1.696.682	MNGN:	Aí, sei lá, ele diz que eu, aí já n/ colhi meu pé e...	1.700.622
413	1.700.963	MNGN:	...larguei-lhe o pé no peito dele, que ele foi cair [ruído] lá longe.	1.705.020
414	1.705.703	MNGN:	Aí [ruído] p/ foi aquele alvoroço, [veículo] aí tinha um, um, um, um, um, um, um homem lá que diz que ele entendia, fizeram, diz que lá, negócio do cigarro, que eu não me lembro, né, que eles que contaram.	1.718.490
415	1.718.849	MNGN:	Aí eles fo/ aí f/ fize/ ele fez [ruído] fumaça, fumaçou em cima de mim, sei lá.	1.724.959
416	1.725.310	MNGN:	Fez aquela fu/ defumação.	1.727.208
417	1.727.646	MNGN:	E aí, aí quando viram, diz que, aí os menino viram, 'olha, o fulano, tem gente lá na, na, na ponte'...	1.735.845
418	1.735.845	MNGN:	...e, e aí o, o...	1.738.135
419	1.738.549	MNGN:	...o menino pegou a arma, e aí foram pra lá e o homem tava todo de branco, diz que em cima da [veículo] ponte, lá na beira.	1.746.483
420	1.746.741	MNGN:	E aí o homem deu-lhe um tiro...	1.749.231
421	1.749.473	MNGN:	...pra lá e aí o bicho caiu na água, diz que boiou lá, buá.	1.753.325
422	1.753.325	MNGN:	Lá no lago, aí disseram que era o boto.	1.755.991
423	1.755.991	MNGN:	[buzina] É, aí, aí quase eu fique/ eu fiquei, assim...	1.759.110
424	1.759.522	MNGN:	...um pouco doída, né, eu fiquei quase...	1.762.198
425	1.762.409	MNGN:	...quase que eu fiquei doída, e aí eles contam que, que era a, a, a arrumação, a judiação do boto, né.	1.769.456
426	1.769.879	MNGN:	Que, aí eu não sei se, se é verdade.	1.772.927
427	1.773.286	:2: + MNGN FALANTE1:	Agora, ahn, as mães normalmente ensinam às filhas que quando elas estão naqueles // dias, né...	1.780.925
428	1.773.286	FALANTE2:	No tem/ é.	1.780.925
429	1.780.925	:2: + MNGN FALANTE1:	...ahn, das mulheres, elas não podem comer determinadas coisas, né. // Que coisas que elas não podem comer?	1.788.419
430	1.780.925	FALANTE2:	É verdade.	1.788.419
431	1.788.419	MNGN:	É negócio de, negócio de coisa azedo, né, banana, essas coisa, mas hoje em dia já, é...	1.796.318
432	1.796.506	MNGN:	...antigamente era, não...	1.798.773
433	1.799.083	MNGN:	...a, eu sei que minha mãe não deixava eu comer quando eu tava menstruada, tem aquele pequiá, negócio de fruta às vezes ela não deixava, 'mamãe, a senhora escasseia da gente'.	1.810.034

Informante: brAM06_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
434	1.811.734	2: + MNGN	FALANTE1: E não podia comer por quê?	1.813.541
435	1.811.734		FALANTE2: E...	1.813.541
436	1.813.541	MNGN:	Porque, aí eu não sei.	1.815.801
437	1.815.801	MNGN:	Aí nesse, nesse, ahn, ela dizia porque fazia mal.	1.819.923
438	1.819.923	MNGN:	Não prestava pra gente comer.	1.822.014
439	1.822.327	MNGN:	Outros dizia que a gente ia comer, ia a, a, o pequiá, as coisa ia [assovios] sair espinho, ia ficar de cara preta, de rosto preto, né.	1.832.419
440	1.832.916	MNGN:	[assovio] E aí não podia fazer nada.	1.835.609
441	1.835.949	MNGN:	E aí...	1.837.040
442	1.837.784	MNGN:	...e aí, ahn, e era a história da vida.	1.841.151
443	1.841.409	MNGN:	E outra também, porque também contou lá, a, a, esse, aí contou uma, uma história duma mulher lá, que...	1.850.287
444	1.850.599	MNGN:	...[veículo] viu essa parada dum, era até um índio que trabalhava com ele...	1.855.244
445	1.855.244	MNGN:	...aí apareceu, assim, nessa mulher, ficou doida lá e...	1.859.601
446	1.859.984	MNGN:	...e ele, esse homem [ruídos] era metido a curador, né.	1.864.039
447	1.865.803	MNGN:	E...	1.866.590
448	1.867.710	MNGN:	...aí ela p/ ela ficou, diz que doida, aí ele chegou, diz que ele fez só o, tirou o [ruído] cartu/ tirou o chumbo do cartucho, tirou tudo, né.	1.876.629
449	1.876.629	MNGN:	[ruído] Aí só deixou a pólvora.	1.878.705
450	1.878.939	MNGN:	[ruído] E aí ele diz que não sabe o que foi que ele botou, ele diz que é, aí m/ a mulher tava lá, ela tava menstruada...	1.886.663
451	1.886.663	MNGN:	...[ruído] e ela foi lá pra beira a descascar mandioca da beira, mandioca mole.	1.892.328
452	1.892.328	MNGN:	Aí o bicho pegou ela, aí...	1.894.616
453	1.895.261	MNGN:	...aí o, o homem atirou, diz por cima da mata, por...	1.899.320
454	1.899.562	MNGN:	...quando foi no outro dia apareceu o boto morto.	1.902.825
455	1.902.825	MNGN:	Diz que matou, o índio, o índio matou o boto, agora atirou só com pólvora. [risos]	1.908.342